

POLIDIPSIA PSICOGÊNICA: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTOS

Mariluz Sott Bender¹, Kethllen Stephanie Beranger², Caroline Plates da Silva³, Edna Linhares Garcia⁴, Jane Dagmar Pollo Renner⁵

¹Psicóloga, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: mariluzabender@unisc.br; ²Biomédica, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: beranger@mx2.unisc.br; ³Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HSC. E-mail carolineplates@unisc.br; ⁴Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: edna@unisc.br; ⁵Farmacêutica, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: janerenner@unisc.br

Introdução: Apesar do consumo de água regular ser recomendado, o uso excessivo pode prejudicar o corpo humano. O aumento da sede nos seres humanos, na grande maioria das vezes, está relacionada à perda de líquidos durante o exercício físico ou ao consumo de alimentos muito salgados ou doces. Contudo, quando estes acontecimentos não forem anteriores ao aumento da ingestão hídrica, outros fatores devem ser considerados. Nessa perspectiva, diversos transtornos mentais podem apresentar sintomas ou quadros psiquiátricos subjacentes. Um desses quadros é conhecido como polidipsia psicogênica, polidipsia primária, ou potomania, que refere-se à ingestão excessiva de líquidos sem que ocorra estímulos fisiológicos predisponentes. O termo psicogênica refere-se a transtornos somáticos, ou seja, que possuem origem somática. Apesar de ser pouco conhecida e estudada, possui altas taxas de mortalidade e morbidade, e está comumente relacionada à esquizofrenia ou outros transtornos mentais crônicos. **Objetivo:** Discutir o desenvolvimento da polidipsia psicogênica em pacientes com transtornos mentais. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que baseou-se em estudos encontrados no Google Acadêmico, onde utilizou-se o termo polidipsia psicogênica como indexador de busca. **Resultados e Discussão:** O desenvolvimento da polidipsia psicogênica pode estar relacionada a pensamentos obsessivos, medos de doenças, fantasias, compulsão, desequilíbrios neuroquímicos ou a descontinuação da utilização de medicações psiquiátricas prescritas, contudo, existem poucas evidências sobre as reais causas. A ingestão excessiva de líquidos pode gerar intoxicação hídrica e consequente hiponatremia, cujos sintomas incluem náuseas, câibras, cefaleia, confusão mental, disartria, letargia, convulsões, insuficiência renal e cardíaca, delírium, e até mesmo coma e morte. Para diagnosticar, é necessário realizar o diagnóstico diferencial, a fim de verificar outras causas de polidipsia, que não o quadro psíquico. Os transtornos psiquiátricos, transtornos do neurodesenvolvimento, o tabagismo e o uso abusivo de álcool são fatores de risco para a Polidipsia Psicogênica. A ingestão de água pode ser considerada excessiva quando ultrapassar os 60 ml por quilo de peso do indivíduo. O tratamento inclui a restrição de líquidos e envolve psicoterapia, ansiolíticos, antidepressivos ou antipsicóticos em alguns casos. Estudos apontam que a utilização da Clozapina pode ser benéfica para estes pacientes. Exames clínicos também são necessários para dosagem de sódio sérico. **Conclusão:** O sofrimento psíquico é continuamente ignorado e minimizado na sociedade, fazendo com que apenas casos psicogênicos graves cheguem aos serviços de saúde. As discussões acerca dos quadros de polidipsia psicogênica ainda são incipientes. **Contribuições para Saúde:** A Polidipsia Psicogênica ainda é pouco conhecida, sendo fundamental a propagação do conhecimento acerca desse quadro de saúde que pode apresentar outras comorbidades.

Descritores: Polidipsia Psicogênica; Transtornos Mentais; Hiponatremia.